

A elaboração de objetos de aprendizagem em história da arte no Ceará como proposta de ensino em artes visuais

ARTIGO

Marcos Paulo Alvesⁱ

Secretaria Estadual de Educação do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

José Albio Moreira de Salesⁱⁱ

Instituto Federal de Educação do Ceará – IFCE / Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Esta investigação trata sobre a produção e aprendizagem com materiais didáticos digitais sobre a História da Arte no Ceará, produzidos através do formato hipertexto. A pesquisa refere-se ao uso do que foi chamado de "Objetos de Aprendizagem sobre a História da Arte no Ceará (OAHAC)", com alunos do Ensino Médio de uma escola profissionalizante em Fortaleza/CE. Como referências teóricas das discussões sobre História da Arte, dialogamos com os conceitos de Argan; Fagiolo (1994), Barbosa (1984; 1998) e Didi-Huberman (2015). Para a elaboração de Objetos de Aprendizagem em Artes Visuais (OAAV), dialogamos com o estudo de Lima (2019). Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa em Arte. Como achados e conclusões da pesquisa, podemos indicar: existem possibilidades significativas na aprendizagem com OAAVs, e, dentre eles, se destacam a aproximação do aluno com um material didático em forma de hipertexto e as interfaces do material com outras fontes.

Palavras-chave: Ensino de História da Arte. Arte local. Objetos de Aprendizagem em Artes Visuais.

The development of learning objects in Art History in Ceará as a proposal for teaching Visual Arts

Abstract

This research focuses on the production and learning using digital teaching materials on the History of Art in Ceará, created in hypertext format. The study explores the use of what has been termed Learning Objects on the History of Art in Ceará (OAHAC) with high school students at a vocational school in Fortaleza/CE. The theoretical framework draws on discussions of Art History concepts by Argan; Fagiolo (1994), Barbosa (1984;1998), and Didi-Huberman (2015). For the development of Learning Objects in Visual Arts (OAAV), we refer to Lima's (2019) study. Methodologically, it is an Arts research. Findings and conclusions indicate significant possibilities in learning with OAAVs, highlighting

student engagement with hypertextual teaching materials and the interfaces of these materials with other sources.

Keywords: Teaching Art History. Local art. Learning Objects in Visual Arts.

1 Introdução

2

No contexto educacional contemporâneo, a utilização de Objetos de Aprendizagem (OA) tornou-se um recurso usual no compartilhamento de informações que contribuem para o processo de ensino/aprendizagem. Os OAs podem ser elaborados a partir de diversas mídias e formatos, compartilhados em conjunto ou a partir de módulos. Segundo a abordagem utilizada, tornam-se um eficiente colaborador do professor em sala de aula, podendo levar o aluno ao desenvolvimento de um pensamento crítico.

No caso do ensino de Artes Visuais, de acordo com as propostas de Lima (2019), são os Objetos de Aprendizagem em Artes Visuais (OAAV) específicos para este campo.

Como ponto de partida para a prática desta pesquisa, foram elaborados OAAVs destinados ao ensino da História da Arte no Ceará (OAHAC), tendo como base os critérios apresentados por Lima (2019) e com uma pergunta de partida: Quais são as possibilidades de ensino e aprendizagem em Artes Visuais, com materiais educacionais digitais, sobre a História da Arte no Ceará?

2 Objetos de Aprendizagem em História da Arte no Ceará

Para responder, de início, à pergunta central, foi analisado o Estado da Arte das pesquisas publicadas sobre o assunto. Nesse sentido, foi realizado um levantamento, tendo como palavras-chave: História da Arte no Ceará; Objetos de Aprendizagem em Artes Visuais; Ensino de Arte e tecnologia. A busca foi realizada em bancos de dados acadêmicos, disponibilizados *on-line*, onde foram acessadas plataformas como o *Google* acadêmico, o banco de teses e dissertações da CAPES, nos repositórios dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará

(UECE) e nos anais dos encontros da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP).

Os OAs são, atualmente, um modelo de material que utiliza recursos digitais na promoção dos saberes, sendo os componentes de uma forma de ensino apoiada nas TICs, surgindo a partir da necessidade de novos meios que viabilizem o processo de ensino-aprendizagem mediante a internet. Características como flexibilidade, possibilidade de reutilização e atualização facilitam sua utilização e divulgação. Os OAs podem ser elaborados a partir de diversas mídias e formatos, compartilhados em conjunto ou a partir de módulos. Segundo a abordagem utilizada, tornam-se um eficiente colaborador do professor em sala de aula, podendo levar o aluno ao desenvolvimento de um pensamento crítico.

De acordo com Wiley (2000, p. 23), um OA pode ser classificado como:

[...] qualquer recurso digital que pode ser reusado para apoiar a aprendizagem. Essa definição incorpora as palavras: “reusado”, “digital”, “recurso”, “aprendizagem”, conforme especifica o Comitê de Padrão de Tecnologia da Aprendizagem (Learning Technology Standard Committee – LTSC). Ainda, ao usar a expressão “apoiar a aprendizagem”, o autor procura capturar não só o que ele descreve como importantes atributos de um OA, mas também busca destacar que deve haver uma intencionalidade quanto ao processo de aprendizagem.

Para a elaboração dos OAHACs, considerou-se a perspectiva teórico/metodológica apresentada por Lima (2013) como Objeto de Aprendizagem em Artes Visuais (OAAV): “[...] consideramos Objeto de Aprendizagem em Artes Visuais (OAAV) o recurso planejado, concebido e utilizado com o objetivo de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem das artes visuais e que possibilite o seu reuso” (Lima 2013, p. 27-28). De acordo com as hipóteses deste autor, compreende-se que estes materiais podem e devem ser elaborados por professores, uma vez que possuem autonomia e propriedade diante de conhecimentos e conteúdos a serem abordados em sala de aula. Assim, para orientar e difundir este conceito, nesse quesito, Lima (2019) destaca a necessidade de metodologias específicas para a produção dos OAAVs, tendo em vista que, em diversos casos, podem ser produzidos por profissionais fora da área de

conhecimento, fortalecendo a ideia de que o profissional da área de artes deve elaborar seu material, e esclarece que a disponibilização para o processo de ensino/aprendizagem de Artes Visuais deve ser gratuita, independentemente da modalidade, presencial ou à distância. Este autor apresenta propostas para a elaboração destes materiais didáticos, estabelecendo quatro características que um OAAV deve conter: 1) contextualidade; 2) flexibilidade cognitiva; 3) potencialidade imaginativa; 4) estética.

Os Objetos de Aprendizagem (OA) podem ser elaborados a partir de diferentes mídias. No caso desta investigação, os OAHACs foram construídos através do programa *PowerPoint* para serem utilizados como arquivos com extensão PDF. Buscou-se trabalhar com um formato de arquivo com característica de hipertexto, para que fosse possível adaptar uma linha do tempo, com *links* que levariam a outros espaços virtuais, nos quais se encontram os materiais referentes à cada período da História da Arte no Ceará. A pesquisa de fontes e a escassez destas no trabalho de elaboração dos OAHACs demonstrou a necessidade de ampliação de estudos sobre a História da Arte no Ceará.

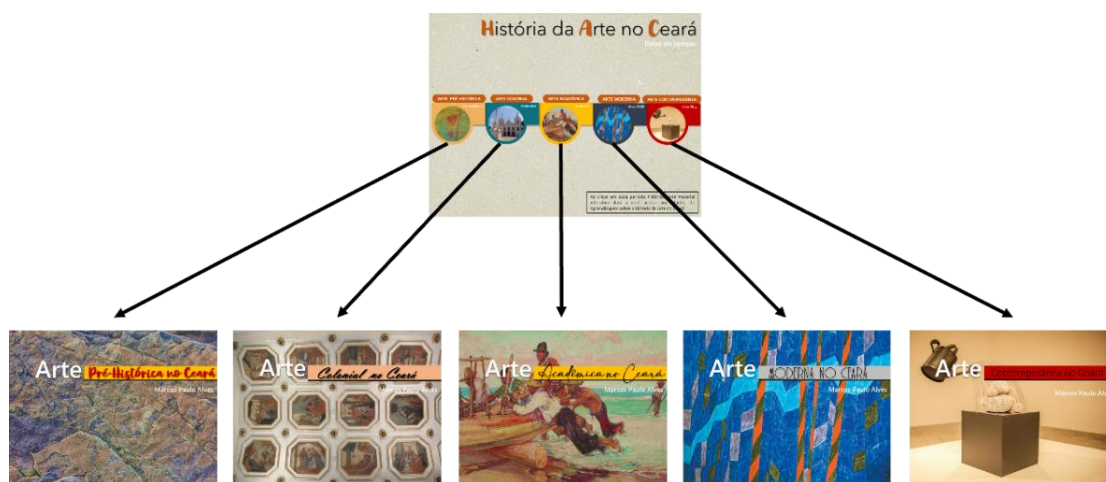
Na tentativa de ampliar o material e abranger satisfatoriamente a pesquisa, utilizou-se publicações de sítios e bibliotecas especializadas; periódicos, através de artigos; bancos de dissertações e teses de contextos afins ao campo da Arte, como: História Social, Arqueologia, Antropologia e Arquitetura. Foram pensados e elaborados tópicos que buscassem, inicialmente, trazer um contexto geral de cada tema, como origem e exemplos da História da Arte universal, para depois chegarem ao panorama local através de textos, imagens e ícones que direcionam para outros *sites* ou ambientes da *web*, quando o objeto estivesse conectado à internet, para permitir que os usuários obtivessem o máximo de informações sobre o assunto em questão. Ao final do conteúdo de cada objeto, consta uma atividade proposta, para tornar possível a avaliação do aprendizado.

Para a proposta, tomamos, como perspectiva didática inicial, o tratamento da História da Arte a partir dos conceitos de Argan; Fagiolo (1994), que a colocam em uma ordem de periodização e localização, estabelecendo-se a compreensão cronológica, representada através de uma linha do tempo que pressupõe a existência de fatos históricos e produção artística com especificidades e características próprias, mesmo que

atravessadas pelas demais produções nacionais e internacionais. Dessa forma, a linha do tempo da História da Arte no Ceará é apresentada didaticamente, em uma ordem cronológica e geográfica situada. Vale ressaltar que essa organização nos OAHACs também permite um percurso não linear, proporcionando ao aluno uma perspectiva autônoma de percurso dos períodos e obras, desde a Pré-História até a contemporaneidade. Essa visão de promoção de percurso não linear foi inspirada nas concepções de Arte e História da Arte de Didi-Huberman (2015).

Ao idealizar os OAHACs, tendo como base a Abordagem Triangular, por Barbosa (1998), desenvolveu-se um trajeto de elaboração que apresentasse, nessa situação, imagem e contexto histórico para provocar uma abertura de conhecimentos em artes visuais, lançando mão de uma proposta que vê, nestes objetos, uma perspectiva de organização temporal e estilística dos fatos históricos e acontecimentos artísticos locais. Os OAs elaborados para esta pesquisa foram produzidos a partir de pesquisas bibliográficas segundo os temas pertinentes, divididos na seguinte ordem: Arte Pré-histórica no Ceará, Arte Colonial no Ceará, Arte Acadêmica no Ceará, Arte Moderna no Ceará e Arte Contemporânea no Ceará, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Hipertexto, linha do tempo que permite acesso aos Objetos de Aprendizagem sobre a História da Arte no Ceará



Fonte: registro de tela dos arquivos pessoais do autor.

Para estabelecer a divisão dos períodos sobre a História da Arte no Ceará, foram analisados os conceitos dos autores anteriormente citados, como Argan; Fagiolo (1994), além da pesquisa bibliográfica histórica, que traçou os acontecimentos e a produção dos elementos caracterizados como artísticos, desde o que foi classificado como Pré-História no Ceará até a contemporaneidade, uma perspectiva que definiu os componentes de classificação e elaboração de uma linha do tempo sobre a História da Arte no Ceará e, por consequência, a divisão dos Objetos de Aprendizagem em História da Arte no Ceará.

6

3 Metodologia e análise dos dados

Uma vez elaborado o material, a sua aplicação foi realizada por um dos autores, que atua como professor de Artes Visuais na Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora. Para a aplicação, escolhemos uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Edificações. Os OAs foram compartilhados através da plataforma Google *Classroom*, aqui denominado ambiente de aprendizagem por meio de arquivo com extensão PDF.

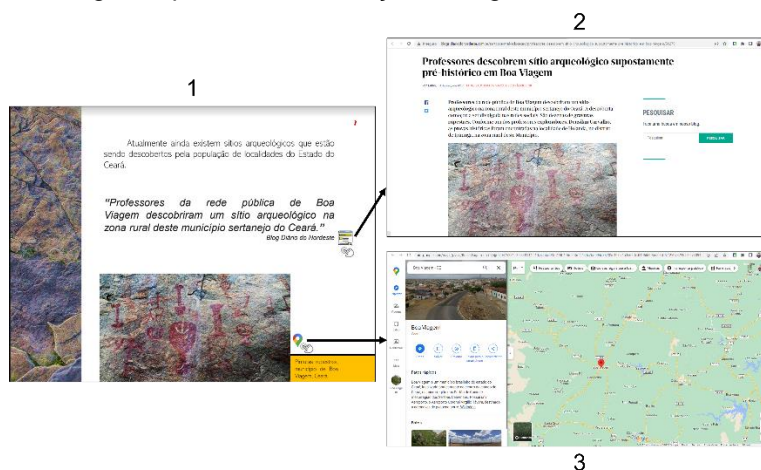
Foram realizados seis encontros, pensados a partir de planos de aula que conduziram a organização das ações. Tendo em vista que o acesso e a utilização dos OAs necessitam do uso de tecnologia, para todos os encontros, foi utilizado o espaço do laboratório de informática que oferecia a infraestrutura de um computador por aluno, além do uso do celular pessoal de cada um e de internet móvel. Além da verificação de respostas através das atividades propostas, durante os encontros, a participação dos alunos foi observada e analisada qualitativamente. A metodologia utilizada teve como base a pesquisa ação, desta forma, para realizar uma análise qualitativa, foram utilizados formulários, visando colher informações que trouxessem viáveis resultados dos participantes diante do questionamento inicial da pesquisa.

Para o primeiro encontro, foram passadas informações sobre a pesquisa e sondagem acerca do tema História da Arte. No segundo encontro, iniciamos o contato com

o tema Arte Pré-histórica no Ceará, por meio do OAHAC 1, em que, além das discussões e da realização de atividade, os alunos foram conduzidos a explorar o material que contém *links*, permitindo levar o usuário a outros ambientes da *web* com informações complementares ao assunto (Figura 2).

7

Figura 2 - (1) Página 7 do OAHAC 1, com ícones clicáveis; (2) Página da *web*, notícia; (3) Página do Google maps com a localização da região citada na notícia



Fonte: registro de tela dos arquivos pessoais do autor.

No terceiro encontro, através do OAHAC 2, foi abordado o tema Arte Colonial no Ceará. No quarto encontro, o OAHAC 3 tratou sobre a Arte Acadêmica no Ceará e os contextos específicos desse estilo no Estado. O conteúdo pertinente à Arte Moderna no Ceará, no quinto encontro, destacou, por meio do OAHAC 4, os artistas e as obras desse período. No último encontro, o tema a Arte Contemporânea no Ceará, através do OAHAC 5, tratou das características do movimento artístico através de alguns artistas e suas obras. Neste momento, foi compartilhado o último formulário na busca de informações sobre o uso dos OAHACs e a compreensão dos assuntos.

Alguns critérios foram considerados e analisados de forma qualitativa durante a utilização dos recursos para a pesquisa:

- i) nível de interatividade dos alunos ao usarem os materiais educacionais digitais sobre a História da Arte no Ceará como um hipertexto;

- ii) o uso de plataforma digital educacional no processo de aprendizagem com materiais educacionais elaborados;
- iii) possibilidades de aprendizagem dos conteúdos de História da Arte no Ceará a partir da utilização dos materiais educacionais, Objetos de Aprendizagem, com alunos do Ensino Médio.

8

Em relação à categoria de análise i, nível de interatividade dos alunos ao usarem os materiais educacionais digitais sobre a História da Arte no Ceará como um hipertexto, podemos apontar que a inserção de ícones com *links* na estrutura dos Objetos permitiu acesso a outros espaços e informações acerca dos conteúdos abordados, além da acessibilidade entre os OAHACs. Desta forma, ao analisar a aplicação destes recursos de interatividade durante os encontros, constatou-se, como aspecto conclusivo para os objetivos desta pesquisa, que sua utilização pelos estudantes foi adequada, levando em consideração o número de participantes e o tempo de contato com os materiais que aqui foram vistos a partir de seu manuseio, oficialmente, durante cinco encontros de 50 minutos cada. Ao aplicar esses mecanismos, a intenção foi a de promover o máximo de interatividade aos usuários do material, além das possibilidades de ensino/aprendizagem através de sua utilização. Outros recursos que permitem medir exatamente e quantitativamente a utilização dos meios de interatividade não foram considerados aqui, mas permitem abertura para futuras investigações.

Sobre a categoria ii, o uso de plataforma digital educacional no processo de aprendizagem com materiais educacionais elaborados, foi considerado que sua utilização serviu como artifício para objetivar o acesso aos OAHACs oficialmente a partir um mecanismo educacional que comportasse também outras possibilidades para o processo de ensino/aprendizagem, como vídeos, textos, *sites*, propostas de atividades, além do gerenciamento dos participantes, já que se tratavam de alunos de uma escola de Ensino Médio. Desta forma, o uso da plataforma Google *Classroom* foi fundamental para a organização dos materiais e das ações durante os encontros, além de tornar-se outra alternativa de acesso aos estudantes. Outra questão a ser apontada foi o uso do celular por grande parte dos alunos, isto se deu, de acordo com eles, pela agilidade e facilidade

no uso do aparelho para acesso aos Objetos de Aprendizagem. Neste caso, a utilização do computador e de um laboratório, ou sala de informática como meio alternativo, pode ser considerada, visto que, para sua utilização, é necessário o uso da internet, logo, o acesso a este recurso seria uma das limitações do material. Ao utilizar diferentes formas de compartilhamento e acesso aos Objetos de Aprendizagem, buscou-se oferecer diferentes alternativas, que estimulassem e promovessem o maior nível de aprendizado por parte dos alunos.

Por fim, para a categoria iii, possibilidades de aprendizagem dos conteúdos de História da Arte no Ceará a partir da utilização dos materiais educacionais, Objetos de Aprendizagem, com alunos do Ensino Médio, como aspectos conclusivos, podemos apontar que, desde a elaboração até sua utilização, os materiais buscaram proporcionar o pleno acesso a suas informações no empenho de ampliar as possibilidades de ensino/aprendizagem. Conforme a pesquisa bibliográfica inicial, sobre em que estado estão as pesquisas diante do assunto, averiguou-se que ainda existem poucos estudos que tratem sobre o tema. As especificidades desta pesquisa, em consonância com a análise dos dados apresentados conforme as respostas das atividades em cada Objeto de Aprendizagem pelos alunos, indicam que houve adequado processo de aprendizagem, uma vez que a maioria das respostas apresentou um vínculo com o assunto a partir das considerações do público trabalhado e dos assuntos abordados.

4 Considerações Finais

Em resposta à pergunta da investigação, de acordo com as discussões dos dados, podemos dizer que sim, existem possibilidades de aprendizagem significativa através dos OAHACs, e, dentre elas, podemos destacar a aproximação do aluno com um material didático em forma de hipertexto e as interfaces do material com outras fontes disponíveis *on-line*, como museus e sítios de História da Arte e da cultura locais. Através da busca por referências que viabilizassem a elaboração dos OAHACs, foi possível perceber o quanto este tema ainda necessita de atenção, uma vez que os próprios documentos norteadores

do currículo escolar sugerem o conhecimento acerca das produções e da arte local. Nesse sentido, é uma contribuição didática para o ensino de Artes Visuais e História da Arte local, demonstrando um potencial de expansão para novas fontes, permitindo que o aluno possa percorrer e melhorar sua aprendizagem na construção de uma autonomia nas escolhas de produtos culturais. Espera-se que esse trabalho com os OAHACs possa ser utilizado por outros educadores e inspirar novas pesquisas.

Referências

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. **Guia de História da Arte**. Trad.: M. F. Gonçalves de Azevedo. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação: conflitos e acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1984.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/ARTE, 1998.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do Tempo: História da Arte e Anacronismo das Imagens**. Belo Horizonte - Ed. UFMG, 2015.

LIMA, José Maximiano Arruda Ximenes de. **Ensino de Artes Visuais na modalidade a distância: contribuições dos Objetos de Aprendizagem de Artes Visuais no processo de ensino/aprendizagem**. 2013. 184 p. Tese de Doutorado em Artes - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

LIMA, José Maximiano Arruda Ximenes de. **Objetos de Aprendizagem de Artes Visuais**. Fortaleza: IFCE, 2019. Não se coloca mais o traço. Coleque o nome completo do autor

WILEY, D. A. **Learning object design and sequencing theory**. Unpublished doctoral dissertation, Brigham Young University. 2000.

Marcos Paulo Alves, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3723-1536>

Secretaria Estadual de Educação do Ceará – SEDUC-CE; EEEP Juarez Távora

Mestre em Artes pelo Programa de Mestrado Profissional em Artes do Instituto Federal de Educação do Ceará – PPGArtes do IFCE; Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação do Ceará – IFCE; Professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação do Ceará – SEDUC-CE.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6143556972547921>

E-mail: marcospalves589@gmail.com

ii José Albio Moreira de Sales, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2521-6364>

Instituto Federal de Educação do Ceará – IFCE; Programa de Pós-graduação em Artes /
Universidade Estadual do Ceará – UECE; Programa de Pós-graduação em Educação

Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Pós-Doutor pela Universidade do Porto, Portugal; Bacharel em Arquitetura pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Licenciado em Arte e Educação pela Faculdade Grande Fortaleza (FGF); Integrante do PPGE-UECE e do PPGArtes do IFCE.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5175762444724772>

E-mail: albiosales@gmail.com

Editora responsável: Francisca Genifer Andrade de Sousa.

Especialista *ad hoc*: Ana Michele da Silva Lima e Charliton José dos Santos Machado.

Como citar este artigo (ABNT):

ALVES, Marcos Paulo.; SALES, José Albio Moreira de. A elaboração de objetos de aprendizagem em história da arte no Ceará como proposta de ensino em artes visuais. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 6, n. e14267, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14267>

Recebido em 04 de maio de 2024.

Aceito em 17 de agosto de 2024.

Publicado em 17 de setembro de 2024.